

COPAPA - Companhia Paduana de Papéis

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do
auditor independente em 31 de dezembro e 2024

Ref.: Relatório nº 253O6-056-PB



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	5
Demonstrações contábeis	8
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023	13

Mensagem da Diretoria

A COPAPA iniciou o ano de 2024 com audaciosas metas de curto e longo prazo, dentre elas o objetivo de dar continuidade na consolidação do projeto COPAPA 60+, que visa implantar uma cultura de sustentabilidade na companhia.

Neste contexto, no ano de 2024 tivemos o enfrentamento de um cenário adverso, com incertezas políticas e econômicas no cenário mundial e brasileiro, alta inflação, taxa de juros elevadas, dólar desvalorizado, alta da *commoditie* celulose e seus impactos no custo de produção, tendo a companhia o objetivo de minimizar os efeitos deste cenário em nossos resultados e proteger a posição financeira.

Mesmo diante do desafio de um cenário econômico e financeiro adverso, a companhia se mostrou resiliente, apresentando margens saudáveis, como podemos observar no quadro a seguir:

Margens	2024	2023
Margem Bruta	38,4%	40,4%
Margem Operacional	2,3%	6,0%
Margem Líquida	2,0%	4,9%
Margem Ebitda	13,4%	17,5%

As reduções das margens ocorreram por conta do aumento dos custos de produção, no que tange ao consumo de celulose. Mesmo com esse aumento, a COPAPA conseguiu equilibrar a operação através de ações nas despesas fixas e no consumo de outros insumos, como combustíveis, por exemplo. A COPAPA também agiu estrategicamente com relação ao mix de vendas, fazendo ações de impulsionamento de vendas de produtos a base de aparas nos momentos de maior elevação do custo de aquisição de celulose.

O ano de 2024 marcou mais um ciclo de grandes conquistas para a COPAPA, reafirmando sua posição de destaque no setor e sua contínua dedicação à inovação, sustentabilidade e responsabilidade social. O reconhecimento veio por meio de importantes premiações, consolidando a empresa como referência em boas práticas industriais e ambientais.

A COPAPA foi a vencedora do Prêmio Tissue Online, na categoria Inteligência de Dados e Sustentabilidade, reforçando seu compromisso com a transformação digital e as melhores práticas ambientais. Além disso, a empresa também conquistou o Prêmio ABTCP “Destaque do Setor 2024”, na categoria Fabricante de Papéis com Fins Sanitários, demonstrando sua excelência operacional e a qualidade de seus produtos.

Outro marco importante foi a expansão das operações com a aquisição da Linha Constellation S8, destinada ao novo Polo Industrial II. Com um investimento na ordem de R\$ 38 milhões em 2024, a iniciativa não só impulsionará a capacidade produtiva da empresa, como também resultará na geração de 70 empregos em Santo Antônio de Pádua, fortalecendo o desenvolvimento econômico e social da região.

Essas conquistas refletem o empenho da COPAPA em inovar e crescer de forma sustentável, mantendo sua atuação pautada nos princípios de ESG (Environmental, Social and Governance). A empresa segue investindo em novas tecnologias, desenvolvimento de produtos e ações sustentáveis, consolidando-se como referência no setor e impulsionando um futuro mais responsável e inovador.

Todas essas ações foram virtuosas para a empresa, que em 2024 alcançou uma receita bruta de venda de R\$ 474,34 milhões, lucro Líquido de R\$ 8,61 milhões e Ebitda de R\$ 57,34 milhões, que mesmo diante de um cenário adverso segue expandindo e ampliando suas operações de forma sustentável.

É importante ressaltar que, mesmo com todos os desafios de 2024, o desempenho das nossas operações foi excepcional, resultado do engajamento e dedicação de todos os colaboradores da COPAPA, que possuem todo o nosso reconhecimento.

Para 2025, levaremos os impensáveis aprendizados que o ano de 2024 nos proporcionou e as conquistas que nossa resiliência nos trouxe. Continuaremos focados em criar soluções sustentáveis e inovadoras para os desafios da sociedade num processo de constante transformação e renovação.

Igor Dias da Silva
Diretor Presidente

Jairo Almeida dos Santos
Diretor Superintendente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas e Administradores da
COPAPA – Companhia Paduana de Papéis
Santo Antônio de Pádua - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COPAPA – Companhia Paduana de Papéis (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COPAPA – Companhia Paduana de Papéis em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações contábeis da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi conduzido sobre a responsabilidade de outro auditor independente, cujo relatório de auditoria, emitido em 27 de março de 2024, não continha modificação, mas continha parágrafo de ênfase sobre o ressarcimento de créditos de Pis e Cofins, que dependiam do sucesso do deferimento dos instrumentos jurídicos impetrados, que foram obtidos no exercício de 2024.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-025.583/F-2



Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC 1RJ-081.409/O-3

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2024	2023		Nota explicativa	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	31.273.587	34.845.272	Fornecedores	12	56.900.965	37.597.552
Contas a receber de clientes	4	51.655.654	57.494.342	Operação - Risco sacado	13	27.222.338	30.232.359
Estoques	5	22.515.269	19.572.235	Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	14	52.083.654	75.540.503
Impostos a recuperar	6	31.780.751	40.349.102	Obrigações de arrendamento - IFRS 16	16	3.115.123	3.952.612
Despesas antecipadas		9.360.325	8.992.412	Obrigações tributárias	17	2.309.501	4.793.846
Outros créditos	8	7.825.184	3.359.275	Obrigações sociais a pagar	18	5.407.172	4.482.712
		154.410.770	164.612.638	Comissões a pagar		1.305.819	1.214.953
				Dividendos	19	101.686	101.686
				Outros passivos circulantes	20	7.007.234	6.327.024
						155.453.492	164.243.247
Não circulante				Não circulante			
Impostos a recuperar	6	33.891.540	33.891.540	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	125.304.962	106.381.604
Outros créditos	8	538.758	388.797	Obrigações de arrendamento - IFRS 16	16	20.446.907	-
		34.430.298	34.280.337	Contas a a pagar - partes relacionadas	7	14.321.876	11.538.887
				Impostos e contribuições sociais diferidos	21	1.697.966	1.774.935
				Provisão para contingências	23	224.456	224.456
						161.996.167	119.919.882
				Patrimônio líquido			
Imobilizado	9	166.020.567	142.935.843	Capital social	24	30.000.000	30.000.000
Direito de uso	10	26.485.957	3.904.529	Reserva de lucros		39.444.869	36.967.743
Ativo de subvenção	11	8.658.300	8.658.300	Ajuste de avaliação patrimonial		3.111.364	3.260.775
		201.164.824	155.498.672			72.556.233	70.228.518
Total do ativo		390.005.892	354.391.647	Total do passivo e patrimônio líquido		390.005.892	354.391.647

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Receita operacional, líquida	25	422.349.309	422.554.257
Custos dos produtos vendidos	26	(259.979.133)	(251.828.810)
Lucro bruto		162.370.176	170.725.447
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas com vendas	27	(77.590.674)	(76.141.024)
Despesas gerais e administrativas	28	(29.132.704)	(23.709.448)
Despesas com depreciação		(2.122.804)	(2.244.773)
Outras receitas/(despesas) operacionais	29	(5.120.547)	(3.772.385)
Resultado antes do efeito financeiro		(113.966.729)	(105.867.630)
Receitas (despesas) financeiras			
Receitas financeiras	30	6.114.342	3.098.121
Despesas financeiras	30	(44.710.290)	(42.469.528)
		(38.595.948)	(39.371.407)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		9.807.499	25.486.410
Imposto de Renda	22	(850.414)	(3.598.083)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	22	(337.372)	(1.315.542)
		(1.187.786)	(4.913.625)
Lucro líquido do exercício		8.619.713	20.572.785
Lucro líquido por ação		0,29	0,69

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	8.619.713	20.572.785
Resultado abrangentes do exercício	<u>8.619.713</u>	<u>20.572.785</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

	Nota explicativa	Reservas de lucros					Avaliação Patrimonial	Lucros líquidos/(prejuízos) Acumulados	Total
		Capital social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva Especial de Dividendos			
Saldos em 31 de dezembro de 2022		24.150.000	5.850.000	4.592.926	8.658.300	9.245.356	3.412.079	-	55.908.661
Ajuste de avaliação patrimonial líquido de imposto		-	-	-	-	-	(151.304)	151.304	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	20.572.785	20.572.785
Destinação do lucro:									
Aumento de Capital		5.850.000	(5.850.000)	-	-	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	(6.252.928)	-	-	(6.252.928)
Constituição de reservas		-	-	1.028.639	-	19.695.450	-	(20.724.089)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	24	30.000.000	-	5.621.565	8.658.300	22.687.878	3.260.775	-	70.228.518
Ajuste de avaliação patrimonial líquido de imposto		-	-	-	-	-	(149.411)	149.411	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	8.619.714	8.619.714
Destinação do lucro:									
Dividendos		-	-	-	-	(6.292.000)	-	-	(6.292.000)
Constituição de reservas		-	-	430.986	-	8.338.139	-	(8.769.125)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24	30.000.000	-	6.052.551	8.658.300	24.734.017	3.111.364	-	72.556.232

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COPAPA - COMPANHIA PADUANA DE PAPÉIS

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		8.619.713	20.572.785
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais			
Provisão para perda esperada, efeito líquido	4	(470.408)	(556.515)
Depreciação - Imobilizado	9	6.086.544	5.567.904
Depreciação - Direito de Uso	10	3.180.306	4.595.016
Baixa de imobilizado	9	854	211.297
Provisão de juros, encargos financeiros, variação monetária sobre empréstimos		29.438.705	32.798.080
		46.855.714	63.188.567
Aumento líquido/(redução) nos ativos operacionais			
Varição de contas a receber de clientes	4	6.309.096	8.656.150
Varição de estoques	5	(2.943.034)	3.805.696
Varição de impostos a recuperar	6	8.568.351	11.781.964
Varição de outros créditos	8	(4.615.870)	(1.018.970)
Varição de despesas antecipadas		(367.913)	2.352.250
		6.950.630	25.577.090
(Redução) líquida/Aumento nos passivos operacionais			
Varição de fornecedores	12	19.303.413	(12.659.280)
Varição de obrigações tributárias	17	(2.484.345)	2.643.348
Varição de obrigações trabalhistas, impostos e contribuições a recolher e provisão de Imposto de Renda, desmobilização de ativo, contribuição social e outros	18/21	847.491	12.213
Varição de comissões a pagar		90.866	61.792
Varição de outros débitos	20/23	680.210	558.707
		18.437.635	(9.383.220)
Caixa líquido gerado proveniente das atividades operacionais		72.243.979	79.382.437
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de bens do ativo imobilizado	9	(29.172.122)	(6.484.357)
Aquisição direito de uso - IFRS 16		-	(6.047.655)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos		(29.172.122)	(12.532.012)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos	14	41.451.017	27.764.237
Amortização de empréstimos - principal	14	(41.200.707)	(31.692.991)
Juros pagos sobre empréstimos	14	(10.896.432)	(9.664.852)
Amortização de debêntures - principal	14	(6.374.943)	(3.675.035)
Juros pagos sobre debêntures	14	(13.615.412)	(16.382.856)
Mútuo com partes relacionadas	7	611.440	131.707
Risco Sacado	13	(3.010.021)	2.853.156
Desconto de Duplicatas	14	(130.814)	(7.783.300)
Arrendamentos	16	(7.185.669)	(1.923.629)
Dividendos Pagos	24	(6.292.000)	(6.839.121)
Caixa líquido consumido proveniente das atividades de financiamentos		(46.643.542)	(47.212.684)
Aumento (Redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa		(3.571.685)	19.637.741
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	34.845.272	15.207.531
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3	31.273.587	34.845.272
Aumento (Redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa		(3.571.685)	19.637.741

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)**

1. Contexto operacional

A COPAPA - Companhia Paduana de Papéis (Companhia ou COPAPA) é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 1960, cuja sede encontra-se na Avenida José Homem da Costa, 635-693 - bairro São Luis no município de Santo Antônio de Pádua, no estado do Rio de Janeiro, no Brasil. Tem como atividade principal e única, a fabricação e a comercialização, para todo o país, de papéis higiênicos e sanitários, toalhas de papel e guardanapos de papel e outros produtos congêneres.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Diretoria e foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que englobam as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), a qual teve alterados os seus dispositivos pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, e os pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que têm, entre outras responsabilidades, o direcionamento para convergência contábil com as práticas internacionais de contabilidade (IFRS).

A Diretoria da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem as utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de março de 2025.

2.1.1. Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.2. Descrição das políticas contábeis materiais

Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

a. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 09) - Instrumentos financeiros, adotados pela Companhia em 01 de janeiro de 2018, conforme deliberação CVM n° 763/16.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são efetuados quando a Companhia se torna parte de disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos a valor justo acrescidos, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- **Custo amortizado:** quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disto, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Os passivos financeiros não derivativos são mensurados ao:

- **Valor justo por meio de resultado:** quando classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício;
- **Custo amortizado:** passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio de resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas ao resultado pelo regime de competência de exercícios.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Nesta rubrica, estão registrados os saldos do fundo fixo, banco conta movimento e de aplicações financeiras com alta liquidez e estão registradas ao seu valor de mercado.

Estes saldos apresentam liquidez imediata e apresentam risco insignificante de mudanças de valor.

d. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber de clientes são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. As perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa foram constituídas em montante suficiente pela Diretoria para fazer diante de eventuais perdas na realização dos créditos.

Os cálculos do ajuste a valor presente não apresentaram valores relevantes em razão do curtíssimo prazo de liquidação das duplicatas a receber. Portanto, não houve contabilização de ajuste a valor presente.

e. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem ao custo de reposição.

f. Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são compostos de créditos apurados nas operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

g. Despesas antecipadas

As despesas do exercício seguinte, compostas por prêmio de seguros a apropriar, verbas de introdução, vestimentas a apropriar, são avaliadas ao custo, líquido das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência e/ou prazo de utilização dos benefícios.

h. Ativos circulantes e não circulantes

Outros ativos circulantes e não circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indícios de perdas não recuperáveis. A Diretoria efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01, aprovado pela Deliberação CVM nº 527/2007 e constatou que não há indicadores de desvalorização deles, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

i. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção e deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Os encargos financeiros decorrentes de obrigações que financiam bens e obras enquanto em construção são capitalizáveis.

A depreciação é calculada utilizando o método linear, de acordo com a expectativa de vida útil-econômica dos bens, para a qual a Companhia revisa periodicamente.

As taxas de depreciação aplicada pela Companhia estão sendo assim demonstrado:

	Construções	Maquinas e Equipamentos	Moveis e Utensilios	Veiculos e Acessorios	Computadores e Acessorios
Taxa anual	4,00%	2,86%	10,00%	25,00%	20,00%

A Diretoria da Companhia não identificou indícios de desvalorização do valor recuperável de seu ativo imobilizado, conforme previsto no CPC 01.

j. Subvenção Governamental

A subvenção governamental está demonstrada como ativo não monetário, reconhecido pelo seu valor justo. A receita é reconhecida no momento do seu recebimento nos casos em que não há base de alocação da subvenção ao longo do período beneficiado.

k. Fornecedores

Os saldos a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, os saldos a pagar aos fornecedores são apresentados como passivo não circulante.

l. Operações de Risco Sacado “Forfait”

As operações de risco sacado “forfait”, reconhecidas a valor justo, decorrem de contratos firmados pela Companhia com instituições financeiras para a liquidação de obrigações com fornecedores. Nessa operação a Companhia transfere, à instituição financeira, a obrigação do pagamento ao fornecedor na data do vencimento do título ou em data preestabelecida, firmada com o fornecedor, passando a instituição financeira a ser credora da operação.

m. Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado sendo acrescidos de encargos, juros e variações monetárias, incorridos até as datas dos balanços, conforme previsto contratualmente.

n. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada no resultado.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)**

o. Provisões

São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

p. Provisões para contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões para contingências passivas, são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Diretoria da Companhia e seus assessores jurídicos.

q. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidos de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

r. Benefícios a funcionários

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios como Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), seguro de vida, vale transporte, plano de saúde, entre outros. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e sua concessão cessa ao término do vínculo empregatício.

s. Reconhecimento da receita

Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. A receita de vendas de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza de sua realização.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Receitas financeiras

As receitas financeiras são reconhecidas “*pro rata die*” com base no método da taxa de juros efetiva.

t. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no exercício em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

u. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Estimativas e premissas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

(i) Provisão para garantias

Uma provisão para garantia é reconhecida quando os produtos são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

(ii) Provisão para contingências

A Diretoria da Companhia, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências, a qual reflete os montantes das prováveis saídas de recursos para liquidação das obrigações de natureza trabalhistas, cível e fiscais.

v. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

2.2. Novas normas e interpretações

a) Normas e interpretações novas e revisadas emitidas pela primeira vez em 2024 e novas normas, revisões e interpretações que entraram em vigor:

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 (R2)	Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47	01/01/2024
Alterações na norma IAS 1/CPC 26	Esclarece que apenas covenants a serem cumpridos em ou antes do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório	01/01/2024
Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)	Esclarece entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade	01/01/2024
Alterações ao CPC 26/ IAS 1	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	01/01/2024

As emissões/alterações de normas International Accounting Standards Board (“IFRS”) efetuadas pelo IASB que são efetivas para os períodos ou exercícios iniciados em 2024 não tiveram impactos nas demonstrações contábeis da Companhia.

b) Normas e interpretações novas e revisadas emitidas pela primeira vez em 2025 e novas normas, revisões e interpretações que entrarão em vigor:

O IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações contábeis da adoção destas normas.

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
<u>Alteração da norma IAS 21 - Falta de conversibilidade</u>	Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda.	01/01/2025

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

<u><i>Emissão da norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras</i></u>	Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas.	01/01/2027
<u><i>Emissão da norma IFRS 19 - Controladas sem obrigação legal de divulgação</i></u>	Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma.	01/01/2027
<u><i>Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 - Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros</i></u>	Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros.	01/01/2026
<u><i>Melhorias anuais nas normas IFRS</i></u>	Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo.	01/01/2026

A Diretoria da Companhia está avaliando os impactos relevantes sobre as demonstrações contábeis em decorrência da adoção dessas normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa Econômica Federal	352.852	642.392
Banco Itaú S.A.	4.778.515	2.952.736
Banco Bradesco S.A.	2	2
Banco Oliveira Trust DTVM	104.781	11.149
Banco Safra S.A.	110	577
Banco Caixa Geral do Brasil S.A.	4.262	227.060
Banco Sicoob Divicred	408.841	1.108.982
Banco Daycoval	325.195	65.515
	5.974.558	5.008.413
Aplicações Financeiras ¹		
Banco do Brasil S.A.	6.770.050	9.280.781
Banco Bradesco S.A.	9.954.001	589.668
Caixa Econômica Federal	542.414	2.901.957
Banco Santander S.A.	2.587.169	6.320.704
Banco Itau S.A.	5.390.335	10.692.426
Banco Safra S.A.	55.060	51.323
	25.299.029	29.836.859
	31.273.587	34.845.272

¹ As aplicações financeiras são referentes a investimentos em fundos de renda fixa, com objetivo de remuneração do saldo bancário diário, disponível em conta corrente, com resgate diário e automático do recurso investido. O rendimento varia de acordo com cada banco, com rendimento anual entre 12,28% e 13,70% em 2023 e 9,54% e 11,29% em 2024.

4. Contas a receber de clientes

	2024	2023
Duplicatas a receber	52.126.062	58.050.757
Provisão para perdas esperadas	(470.408)	(556.415)
	51.655.654	57.494.342

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

A composição da Rubrica “Contas a receber” de clientes por vencimento é a seguinte:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
A vencer	48.816.120	54.437.663
Vencidos até 30 dias	775.858	1.964.933
Vencidos entre 31 e 60 dias	152.432	166.157
Vencidos entre 61 e 90 dias	397.070	106.600
Vencidos entre 91 e 360 dias	1.001.046	810.336
Vencidos acima de 361 dias	983.536	565.068
	<u>52.126.062</u>	<u>58.050.757</u>

O valor da provisão de perda de crédito esperada é baseado em análise da Administração sobre perdas esperadas nos créditos vencidos. A movimentação para provisão de perdas esperadas é a seguinte:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldos no início do exercício	556.515	409.674
Realização da provisão pela baixa	(556.515)	(409.674)
Constituição de PECLD	<u>470.408</u>	<u>556.515</u>
Saldo no fim do exercício	<u>470.408</u>	<u>556.515</u>

5. Estoques

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Materiais de almoxarifado e outros	12.530.841	12.062.574
Matéria prima	2.154.614	3.025.301
Embalagem	2.864.981	1.942.313
Produto químico	459.263	519.377
Produtos em elaboração	3.033.073	900.119
Produtos acabados	1.472.497	1.122.551
	<u>22.515.269</u>	<u>19.572.235</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

6. Impostos a recuperar

	2024	2023
Circulante		
ICMS a recuperar ²	11.211.928	5.482.902
IPI a recuperar	1.479.204	1.161.751
PIS a recuperar ³	4.484.325	7.539.644
COFINS a recuperar ³	13.710.091	25.997.870
Outros impostos	895.203	166.935
	31.780.751	40.349.102
Não Circulante		
ICMS a recuperar ²	33.891.540	33.891.540
	33.891.540	33.891.540
	65.672.291	74.240.642

² A Companhia, através de planejamentos tributários, tem buscado meios legais para monetizar os valores apresentados na rubrica de ICMS a recuperar. No ano de 2024, o aumento nos custos dos insumos, principalmente de matérias primas, impactou diretamente o saldo credor de ICMS, gerando um maior acúmulo de crédito do imposto. Para o ano de 2025 a Companhia possui estratégias de mercado que acarretará a utilização do saldo credor;

³ A Companhia realizou uma operação de Cessão de Direitos de Crédito com o Fundo de Investimento San Créditos Estruturados I Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados, mediante a Escritura Pública de Cessão de Créditos datada em 23 de outubro de 2023. Esta operação visava à antecipação de 65% (sessenta e cinco por cento) do saldo credor de PIS e COFINS, totalizando R\$ 8.163.238, provenientes dos Pedidos de Ressarcimento com números 22955.80616.290422.1.1.19-6606; 25616.88480.180722.1.1.19-0660; 16965.78688.290422.1.1.18-0388 e 15119.59310.180722.1.1.18-0000, os quais totalizavam R\$ 12.558.828.

Além dessa transação, a Companhia tem empreendido esforços para obter o ressarcimento dos créditos de PIS e COFINS que estão pendentes de análise há mais de 360 dias, através da impetração de mandados de segurança contra a Receita Federal do Brasil. O mandado de segurança de número 5013122-17.2023.4.02.5102, distribuído em 20/10/2023, visava o ressarcimento do valor de R\$ 12.558.828 referente aos Pedidos Eletrônicos de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso de Contribuições (PER/DCOMP) mencionados anteriormente.

Adicionalmente, os mandados de segurança de números 5014397-98.2023.4.02.5102, distribuído em 24/11/2023, 5000680-82.2024.4.02.5102, distribuído em 15/01/2024, e 5004674-21.2024.4.02.5102, distribuído em 29/04/2024, buscavam o ressarcimento do valor total de R\$ 15.414.027, sendo R\$ 3.450.773 referentes a créditos de PIS e R\$ 11.963.254 referentes a créditos de COFINS.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Todos os mandados de segurança já tiveram seus objetivos satisfeitos, com o ressarcimento de todos os créditos, não restando nada mais a ressarcir, além de todos os compromissos assumidos com o Fundo de Investimento San Créditos Estruturados I Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados terem sido cumpridos devidamente. A Companhia não possuía mandados de segurança ativos em 31 de dezembro de 2024.

7. Operações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas (Passivos) estão sendo demonstradas a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saulo Fonseca Padilha	8.763.721	7.528.311
Jose Mauricio Silva Padilha	197.350	170.000
Clarissa Padilha	1.250.000	1.100.000
Emanuela Padilha Sanches	980.000	880.000
Jose Mauricio Silva Padilha Filho	150.000	110.000
Frederico de Alvim Padilha Filho	-	180.000
Jussara Padilha Campanario	1.400.576	1.570.576
Luis Armando Calvão Brust	400.000	-
Renata Padilha Mendes	23.041	-
Paulo Renato Padilha Campanario	54.451	-
João Paulo Campanario	150.000	-
Maria Joaquina Padilha	38.363	-
Karoline Padilha	214.374	-
André Padilha	350.000	-
Esther Padilha	350.000	-
	<u>14.321.876</u>	<u>11.538.887</u>

i) Saldos Ativos

Não ocorreram novas movimentações com partes relacionadas (ativo) em 2023 e 2024.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

ii) Saldos Passivos

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía o saldo devedor de R\$ 14.321.876 (R\$ 11.538.887 em 2023) referente a contratos de mútuo firmados com acionistas e familiares, com prazo de liquidação indeterminado, os quais incidem encargos financeiros mensais de 1,35% a.m.

8. Outros créditos

	2024	2023
Circulante		
Adiantamento a Fornecedores/Outros ⁴	7.825.184	3.359.274
	7.825.184	3.359.274
Não Circulante		
Titulos de Capitalização/Outros	492.960	343.000
Depositos Judiciais	45.798	45.797
	538.758	388.797
	8.363.942	3.748.071

⁴ Aumento expressivo no saldo de Adiantamento a Fornecedores por conta do projeto de expansão do novo Polo Industrial II.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

9. Imobilizado

	Terrenos	Construções	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos e Acessórios	Computadores e Acessórios	Arrendamento Mercantil	Imobilizado em Andamento	Imobilizado Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	5.633.272	17.486.837	98.191.458	1.378.754	24.789	629.820	2.977.289	5.016.373	131.338.592
Aquisição (i)	-	130.679	14.704.907	66.479	-	78.937	-	4.243.357	19.224.359
Depreciação	-	(717.644)	(6.110.273)	(226.524)	(10.673)	(226.168)	(124.529)	-	(7.415.811)
Transferências	-	3.127	1.156.142	47.423	-	3.967	-	(1.210.659)	-
Movimentação de Baixa	(80.155)	-	(65.359)	(3.783)	-	-	-	(62.000)	(211.297)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	5.553.117	16.902.999	107.876.875	1.262.349	14.116	486.556	2.852.760	7.987.071	142.935.843
Aquisição (ii)	-	180.960	4.290.679	308.405	16.815	500.214	-	23.875.049	29.172.122
Depreciação	-	(722.289)	(4.726.632)	(248.509)	(11.902)	(252.683)	(124.529)	-	(6.086.544)
Transferências	-	-	29.971	39.426	-	-	-	(69.397)	-
Movimentação de Baixa	-	-	-	(833)	-	(21)	-	-	(854)
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	5.553.117	16.361.670	107.470.893	1.360.838	19.029	734.066	2.728.231	31.792.723	166.020.567
Custo Total	5.553.117	24.208.349	194.806.112	3.823.056	283.747	2.556.254	4.927.286	31.792.723	267.950.644
Depreciação Acumulada	-	(7.846.679)	(87.335.219)	(2.462.218)	(264.718)	(1.822.188)	(2.199.055)	-	(101.930.077)
Valor Residual	5.553.117	16.361.670	107.470.893	1.360.838	19.029	734.066	2.728.231	31.792.723	166.020.567
Taxa depreciação anual	-	4,00%	2,86%	10,00%	25,00%	20,00%	2,86%	-	-

(i) A aquisição de máquinas e equipamentos no montante de R\$ 14.704.907 contempla a transferência de Arrendamento Operacional (IFRS 16) no valor de R\$ 12.610.000 da linha de conversão MySincro, adquirida através do valor residual de R\$ 130.000,00, pago a Korber Brasil Ltda.

(ii) Movimento mais alto de aquisição em imobilizado em andamento por conta do projeto de expansão do novo Polo Industrial da COPAPA em prédios e edificações e instalações.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Diretoria revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

10. Direito de uso

A Companhia possui ativos ao direito de uso registrados como obrigação pelos seus valores presentes de acordo com CPC 06 (R2)/IFRS 16:

Contratos	2023	Aquisição/Baixa	Depreciação	2024
Locadora DL do Brasil Ltda	-	24.547.698	-	24.547.698
MotMaquina Manutenção e Aluguel Ltda	959.807	596.535	(1.177.926)	378.415
M Lopes da Silva - Transportes - ME	700.114	(626.269)	(9.231)	64.614
ALD Automotive S.A.	371.814	(130.528)	(60.295)	180.991
CKRG Alves - Coletora de Resíduos	1.704.170	1.293.611	(1.756.709)	1.241.072
LMA Transportes e Logísticas Ltda	168.624	80.689	(176.145)	73.168
	3.904.529	25.761.736	(3.180.306)	26.485.957

Contratos	2022	Aquisição/Baixa	Depreciação	2023
Locadora DL do Brasil Ltda	11.133.466	(10.762.094)	(371.372)	-
MotMaquina Manutenção e Aluguel Ltda	237.461	2.032.450	(1.310.104)	959.807
M Lopes da Silva - Transportes - ME	926.134	473.505	(699.525)	700.114
ALD Automotive S.A.	13.284	529.300	(170.770)	371.814
CKRG Alves - Coletora de Resíduos	887.311	2.555.366	(1.738.507)	1.704.170
LMA Transportes e Logísticas Ltda	146.328	194.316	(172.020)	168.624
Caires e Rodrigues	-	132.718	(132.718)	-
	13.343.984	(4.844.439)	(4.595.016)	3.904.529

11. Ativo de Subvenção

O valor de R\$ 8.658.300 registrado como ativo de subvenção, trata-se de um terreno recebido em 21 de julho de 2021, da Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Pádua/RJ, localizado no Polo Industrial desta cidade, com área total de 32.550 m² (trinta e dois mil, quinhentos e cinquenta metros quadrados).

O ativo foi reconhecido pelo valor justo em contrapartida como receita de subvenção no momento do seu recebimento por não haver base de alocação ao longo do período.

Conforme nota explicativa 9, o projeto de expansão do novo Polo Industrial da COPAPA já foi iniciado no referido terreno, em atendimento ao Acordo de subvenção firmado com a Prefeitura em 2021, com previsão de conclusão em julho de 2026.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

12. Fornecedores

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Eldorado Brasil Celulose S.A.	24.255.016	11.885.040
Hergen S/A Maquinas e Equipamentos	4.047.803	39.615
Plasdil Plásticos Divinópolis Ltda	3.788.065	5.079.885
Plastrela Embalagens Flexiveis Ltda	2.984.987	1.341.115
Whargo Comercio e Reciclagens Ltda	2.294.498	2.593.288
CRR Centro de Reciclagem Rio Ltda	2.162.394	708.850
Ecologic Transportes e Residuos Ltda	1.430.631	1.023.135
Piquiri Industria e Comercio de Papeis Ltda	1.357.992	2.015.065
Plastrela Embalagens Flexiveis Ltda	1.265.274	199.558
Companhia Ultragaz S.A.	767.298	596.128
Outros	12.547.007	12.115.873
	<u>56.900.965</u>	<u>37.597.552</u>

Aumento do saldo de fornecedores a pagar explicado pelo aumento no custo das matérias primas no ano de 2024 e também pelo projeto de expansão do novo Polo Industrial II.

13. Risco sacado

Considerando as características destas transações em conformidade com o Ofício Circular CVM nº 01/2021 de 29 de janeiro de 2021, apresentamos abaixo o montante total por instituição financeira:

	<u>Prazo Médio</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Banco do Brasil S/A	180 dias	6.763.069	5.414.085
Banco Santander Brasil S/A	180 dias	8.706.259	9.014.505
Itau Unibanco S/A	180 dias	7.997.142	7.715.692
Bradesco S/A	180 dias	3.755.868	8.088.077
		<u>27.222.338</u>	<u>30.232.359</u>

A Companhia mantém convênios firmados com instituições financeiras, por meio das quais, fornecedores de insumos, possuem a possibilidade de estruturar operações de antecipação de recebimento de títulos relacionados às operações mercantis entre as partes.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Circulante		
Banco do Brasil S.A.	7.097.352	12.906.311
BNDES - Banco Nacional de Desenvol. Economico Social	2.656.178	2.635.295
Banco Bradesco S.A.	-	443.110
Caixa Econômica Federal	9.873.928	11.136.277
Banco Daycoval S.A.	3.463.464	1.771.575
Banco Cooperativo Sicoob S.A.	11.448.616	8.855.743
Banco Santander (Brasil) S.A.	-	242.433
Banco Caixa Geral - Brasil S.A.	7.603.042	12.167.018
Debêntures	9.941.074	25.382.741
	<u>52.083.654</u>	<u>75.540.503</u>
Não Circulante		
Banco do Brasil S.A.	-	218.229
BNDES - Banco Nacional de Desenvol. Economico Social	19.249.012	21.759.753
Caixa Econômica Federal	8.044.444	12.556.783
Banco Cooperativo Sicoob S.A.	8.357.402	-
Banco Caixa Geral - Brasil S.A.	7.500.000	-
Debêntures	82.154.104	71.846.839
	<u>125.304.962</u>	<u>106.381.604</u>
	<u>177.388.616</u>	<u>181.922.107</u>

Movimentação dos empréstimos, financiamentos, duplicatas descontadas e debêntures:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
No início do exercício	181.922.107	193.869.278
Captações líquidas de custo de transação	41.451.017	27.764.237
Juros apropriados	26.233.800	29.487.625
Pagamento principal	(47.575.650)	(35.368.026)
Pagamento de juros	(24.511.844)	(26.047.708)
Operações com desconto de duplicatas	(130.814)	(7.783.299)
No fim do exercício	177.388.616	181.922.107

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024, os montantes referentes a empréstimos, financiamentos, duplicatas descontadas e debêntures têm a seguinte composição por ano de vencimento:

2025	52.083.654
2026	47.482.987
2027	33.476.185
2028	32.082.259
2029	3.057.481
2030	2.510.741
2031 a 2033	6.695.309
Total	<u>177.388.616</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

A seguir, as especificações dos contratos de empréstimos e financiamentos celebrados pela Companhia.

a) Caixa Econômica Federal S.A.

Em 30 de dezembro de 2014, a Companhia celebrou uma operação de FINAME, para a aquisição de uma nova linha de conversão (Linha Mile), no valor total de R\$ 10.783.000. Como garantia desta operação, a Companhia colocou em alienação fiduciária a Linha de Conversão (Linha Mile), adquirido por meio deste empréstimo.

Em 25 de outubro de 2022, a Companhia contratou empréstimo para Capital de Giro, na importância de R\$ 10.000.000, a ser pago em 36 prestações mensais, após o período de carência de 6 meses, vencendo a primeira em 25 de maio de 2023 e a última vencendo em 27 de abril de 2026. Sobre o saldo devedor, incidem encargos financeiros correspondentes a 100% CDI CETIP mais taxa de juros sobrepreço de 0,23% a.m.

Em 26 de janeiro de 2024, a Companhia contratou empréstimo para alongamento de passivo bancário e reforço de Capital de Giro, na importância de R\$ 10.000.000, a ser pago em 30 prestações mensais, após o período de carência de 6 meses, vencendo a primeira em 26 de agosto de 2024 e a última vencendo em 26 de janeiro de 2027. Sobre o saldo devedor, incidem encargos financeiros correspondentes a 100% CDI CETIP mais taxa de juros sobrepreço de 0,25% a.m.

Em 26 de janeiro de 2024, a Companhia contraiu empréstimo para alongamento de passivo bancário e reforço de Capital de Giro, na importância de R\$ 6.000.000, a ser pago em 30 prestações mensais, após o período de carência de 6 meses, vencendo a primeira em 26 de agosto de 2024 e a última vencendo em 26 de janeiro de 2027. Sobre o saldo devedor, incidem encargos financeiros correspondentes 100% CDI CETIP mais taxa de juros sobrepreço de 0,25% a.m.

b) Banco do Brasil S.A.

Em 26 de novembro de 2020, a Companhia contraiu empréstimo para Capital de Giro, conforme Cédula de Crédito Bancário nº 343.702.171, na importância de R\$ 10.000.000, a ser pago em 42 prestações mensais, após o período de carência de 6 meses, vencendo a primeira em 26 de junho de 2021 e a última vencendo em 26 de novembro de 2024. Sobre o saldo devedor, incidem encargos financeiros correspondentes à taxa média do CDI acrescido de sobretaxa efetiva de 4,7% a.a.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Em 18 de janeiro de 2021, a Companhia contraiu empréstimo para Capital de Giro, conforme Cédula de Crédito Bancário nº 343.702.182, na importância de R\$ 5.000.000, a ser pago em 41 prestações mensais, após o período de carência de 6 meses, vencendo a primeira em 15 de agosto de 2021 e a última vencendo em 15 de dezembro de 2024. Sobre o saldo devedor, incidem encargos financeiros correspondentes à taxa média do CDI acrescido de sobretaxa efetiva de 4% a.a.

c) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES)

Em 14 de agosto de 2018, a Companhia contratou financiamento destinado a investimentos fixos e aquisição de equipamentos nacionais, mediante Abertura de Crédito nº 18.2.0373.1, no valor total de R\$ 33.895.000, a ser pago em 162 prestações mensais, vencendo-se a primeira em 15 de março de 2020 e última em 15 de agosto de 2033. Como garantia desta operação a Companhia colocou em alienação fiduciária as máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação, com valor global mínimo de R\$ 29.568.000 e parte das máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia que compõe o valor de R\$ 20.437.100.

d) Banco Cooperativo Sicoob S.A.

Em 19 de março de 2024, a Companhia contraiu empréstimo para investimento no novo Polo Industrial, conforme Cédula de Crédito Bancário nº 1375512, na importância de R\$ 10.202.802, a ser pago em 54 prestações mensais, após o período de carência de 5 meses, vencendo a primeira em 16 de setembro de 2024 e a última vencendo em 14 de fevereiro de 2029. Sobre o saldo devedor, incidem encargos financeiros correspondentes à taxa efetiva de 1,25% acrescido de sobretaxa CET de 17,27% a.a.

e) Banco Caixa Geral - Brasil S.A.

Em 15 de agosto de 2024, foi constituída a segunda emissão de um total de 15.000.000 (quinze milhões) de notas comerciais simples, não conversíveis em quotas da Emissora, com garantia fidejussória, em série única de valor nominal unitário de R\$ 1 (um real). A nota comercial possui o primeiro vencimento em 16 de agosto de 2025 no valor de 7.500.000 (sete milhões e quinhentos mil) e o segundo vencimento em 16 de agosto de 2026 no valor de 7.500.000 (sete milhões e quinhentos mil). Sobre o saldo devedor, incidem juros remuneratórios correspondentes a 100% CDI mais 5,40% a.a. (ao ano).

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

f) Debêntures

Em 20 de outubro de 2021, foi aprovado pela Companhia a primeira emissão de um total de 10.500 (dez mil e quinhentas) debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e com garantia adicional fidejussória, em série única de valor nominal unitário de R\$ 10.000 (dez mil Reais).

Descrição	Série	Valor emitido	Início	Vencimento	Encargos Financeiros	31/12/2024
1ª emissão	Única	105.000.000	12/11/2021	12/11/2028	CDI + 3,25% a.a.	95.703.135
Custo de Emissão		(4.758.818)				(3.607.956)
		<u>100.241.182</u>				<u>92.095.179</u>
Circulante						9.941.075
Não circulante						82.154.104

As debêntures foram integralizadas à vista em 29 de novembro de 2021, por meio de MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão - Segmento CETIP UTMV, em moeda corrente nacional.

O valor nominal unitário não será atualizado monetariamente. Sobre o valor nominal incidirão juros remuneratórios, a partir da primeira data de integralização ou da última respectiva data de pagamento da remuneração das debêntures, conforme o caso.

A remuneração das debêntures será paga mensalmente, a partir da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 12 de dezembro de 2021 e os demais pagamentos devidos todo dia 12 de cada mês até a data de vencimento das debêntures.

Os recursos captados por meio de emissão das debêntures foram destinados exclusivamente, para liquidação antecipada de cédulas de crédito bancário em favor de determinados credores, e os recursos excedentes, para reforço de caixa e para a condução das atividades da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

A escritura de emissão das debêntures prevê a manutenção de índices de endividamento, como segue:

	Divida Líquida / EBITDA	Divida Bruta Máxima	Distribuição Dividendos Máxima	EBITDA / Despesa Financeira Líquida	Mtuos Passivos
	≤	=	=	≥	≥
2021	3,9	190.000.000	6.300.000	1,3	6.000.000
2022	3,0	170.000.000	6.300.000	2,0	3.000.000
2023	2,5	145.000.000	6.300.000	2,5	3.000.000
2024	2,0	130.000.000	6.300.000	3,0	3.000.000
2025	2,0	120.000.000	6.300.000	3,0	3.000.000
2026	2,0	115.000.000	6.300.000	3,0	3.000.000
2027	2,0	115.000.000	6.300.000	3,0	3.000.000

15. Covenants Financeiros

A Companhia possui compromissos contratuais estabelecidos em seu contrato de debêntures. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não atingiu alguns dos indicadores estabelecidos, porém, obteve *Waiver* junto as instituições financeiras através da AGD (Assembleia Geral dos Debenturistas) realizada em 06 de março de 2025:

	2024	2023
Lucro Líquido do Exercício	8.619.714	20.572.785
IRPJ e CSLL	1.187.785	4.913.625
Efeito financeiro	38.595.947	39.371.407
Depreciação	8.944.876	8.901.031
EBTIDA	57.348.322	73.758.848
Disponibilidades	31.273.587	34.845.272
Dívida Líquida / EBITDA	2,55	1,99
Empréstimos e Financiamentos	177.388.616	181.922.107
Operações Risco Sacado	27.222.338	30.232.359
Deutsche Leasing	21.600.000	-
Divida Bruta	226.210.954	212.154.466
Dividendos Distribuidos	6.292.000	6.252.928
Despesas Financeiras Líquida	38.595.947	39.371.418
EBTIDA / Depesas Financeiras	1,49	1,87
Mtuos Passivos	14.321.876	11.538.887

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

16. Obrigações de arrendamento - IFRS 16

As obrigações de arrendamento e as parcelas a vencer dos contratos elegíveis a NBC TG 06/R3 (IFRS 16) estão compostas da seguinte forma:

	2024	2023
Saldos no início do exercício	3.952.612	4.316.596
Adições de novos contratos	24.000.000	-
Atualizações contratuais	1.761.733	5.499.412
Juros	1.033.354	1.559.644
Pagamento	(7.185.669)	(7.423.040)
Saldos no fim do exercício	23.562.030	3.952.612
Passivo circulante	3.115.123	3.952.612
Passivo não circulante	20.446.907	-

Em 31 de dezembro de 2024, os montantes referentes a arrendamento têm a seguinte composição por ano de vencimento:

2025	3.115.123
2026	2.019.323
2027	2.429.372
2028	2.922.687
2029	3.516.175
2030	4.230.179
2031	5.329.171
Total	23.562.030

17. Obrigações tributárias

	2024	2023
IRRF a recolher	465.401	340.850
CSRF a recolher	63.581	59.159
ICMS a recolher	1.780.202	1.516.341
ISS a recolher	317	306
IRPJ/CSLL a recolher	-	2.877.190
	2.309.501	4.793.846

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

18. Obrigações sociais pagar

	2024	2023
Salários a pagar	1.384.745	1.178.352
Provisão de Férias	2.899.957	2.456.065
Pensa alimentícia	5.087	13.211
INSS a recolher	709.506	615.953
FGTS a recolher	356.396	169.837
Outros	51.481	49.294
	5.407.172	4.482.712

19. Dividendos a pagar

O saldo em 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$ 101.686 (R\$ 101.686 em 2023), será pago aos acionistas no exercício de 2025 é referente ao valor residual de 2023.

20. Outros passivos circulantes

	2024	2023
Seguros a pagar	1.858.351	935.815
Transportadoras a Pagar	1.101.976	1.244.049
Energia elétrica	3.290.953	3.292.890
Adiantamento a Clientes	571.754	284.077
Outras Contas	184.200	570.193
	7.007.234	6.327.024

21. Imposto de Renda e Contribuições sociais diferidos

O saldo, em 31 de dezembro de 2024, refere-se ao Imposto de Renda e à Contribuição Social diferidos sobre:

	2024	2023
Ajuste de Avaliação Patrimonial de imóveis	1.363.124	1.363.125
Ajuste de Avaliação Patrimonial de bens móveis	334.842	411.810
	1.697.966	1.774.935

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

22. Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente

A seguir, demonstramos a conciliação da provisão do Imposto de Renda e da Contribuição Social a pagar:

	2024		2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes das provisões tributárias	9.807.499	9.807.499	25.486.410	25.486.410
Ajustes ao lucro líquido				
Ajustes prejuízos anteriores	3.685.827	3.685.827	(3.354.938)	(3.354.938)
Despesas não dedutíveis	12.383.277	12.383.277	18.964.162	18.964.162
Exclusão ao lucro líquido ⁵	(21.913.028)	(21.913.028)	(26.249.261)	(26.249.261)
Lucro Real / Prejuízo Fiscal	3.963.575	3.963.575	14.846.373	14.846.373
Alíquota efetiva do IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL às alíquotas da legislação	990.894	356.722	3.711.593	1.336.174
Parcela isenta do Imposto de Renda adicional	(12.000)		(18.000)	-
Incentivo fiscal sobre alimentação	(21.502)		(38.197)	-
Saldo a recolher de IRPJ e CSLL	957.392	356.722	3.655.396	1.336.174
Compensações	(106.978)	(19.350)	(57.313)	(20.632)
Total de IRPJ e CSLL	850.414	337.372	3.598.083	1.315.542

⁵ Refere-se substancialmente, ao ajuste da Depreciação Fiscal (R\$ 17.322.189 em 2024 e R\$ 18.826.351 em 2023).

23. Provisão para contingências

A Diretoria, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis em cada situação já tomados são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não sendo necessário reconhecer quaisquer provisões para contingências adicionais em relação àquelas registradas contabilmente.

As declarações de Imposto de Renda e demais informativos fiscais estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por cinco anos a partir de sua data-base. Os impostos e demais contribuições estão igualmente sujeitos à revisão e eventual tributação, variando, em cada caso, o prazo de prescrição. A Diretoria da Companhia, entretanto, não espera perdas significativas como decorrência de eventuais revisões futuras pelas autoridades fiscais.

O saldo da provisão, constituído com base na opinião de seus consultores jurídicos, quanto à probabilidade de perda provável em processos judiciais, pode ser assim sumariado:

	2024	2023
Cíveis	41.481	41.481
Fiscais	182.975	182.975
	224.456	224.456

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

A Diretoria, baseada na análise individual dos processos e acordos em andamento, tendo como suporte a opinião de seus assessores jurídicos externos, considerou como sendo possíveis de perda, as contingências de natureza trabalhista no montante de R\$ 1.289.051 (2023 - R\$ 1.247.132).

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, está totalmente integralizado e é representado por 30.000.000 ações nominativas, sem valor nominal, das quais 24.000.000 são ordinárias, com direito a voto, e 6.000.000, são preferenciais, sem direito a voto.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas possuem preferência no reembolso de capital e fazem jus a dividendos, não fixos e sem valor mínimo, entretanto, em montante de 10% superior ao atribuído às ações ordinárias.

O quadro acionário está mencionado a seguir:

Acionistas	Participação do capital social com direito a voto		Participação do capital social sem direito a voto	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Antonio Cláudio Silva Padilha	3.000.000	10,00%	694.597	2,32%
Frederico de A. Padilha Filho	3.000.000	10,00%	694.597	2,32%
José Maurício Silva Padilha	3.000.000	10,00%	694.597	2,32%
Paulo César Silva Padilha (Espólio)	3.000.000	10,00%	694.596	2,32%
Jussara Padilha Campanário	4.000.000	13,33%	926.130	3,09%
Saulo Fonseca Padilha	4.000.000	13,33%	926.130	3,09%
Renata Miguel Padilha Accioly	2.000.000	6,67%	463.065	1,54%
Gabriel Miguel Padilha	2.000.000	6,67%	463.065	1,54%
Jane Pereira Padilha	-	-	1	0,00%
Fernando Padilha De Cnop	-	-	285.976	0,95%
Lígia Padilha Nacif	-	-	2.498	0,01%
Manira Padilha Nacif	-	-	8.765	0,03%
Margareth Padilha Nacif	-	-	2.498	0,01%
Francisco Jose de O. Rezende	-	-	143.485	0,24%
	24.000.000	80%	6.000.000	20%

b) Ajustes de avaliação patrimonial

O montante de R\$ 3.111.364 (R\$ 3.260.775 em 2023) registrado na Rubrica de “Ajustes de avaliação Patrimonial” é referente à avaliação patrimonial dos imóveis e bens móveis realizados pela Companhia no exercício de 2010.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

c) Dividendos

Aos acionistas é garantido, estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do Lucro Líquido do exercício, calculados nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Para o ano de 2024 foram propostos dividendos no montante de R\$ 6.292.000 (2023 - R\$ 6.252.928).

d) Reservas de Lucros

(i) **Legal:** constituída na base de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e limitado a 20% do capital social. A utilização desta reserva está restrita à compensação de prejuízos e ao aumento de capital social e visa assegurar a integridade do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o saldo dessa reserva é de R\$ 6.052.551 e em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 5.621.565;

(ii) **Incentivos fiscais:** constituída com base no artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e por proposta dos órgãos da administração, destinará a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, sendo excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o saldo dessa reserva era de R\$ 8.658.300, constituída com a parcela do Lucro do Exercício de 2021 referente ao terreno recebido a título de subvenção governamental;

(iii) **Especial de dividendos:** a constituição dessa reserva objetiva de garantir a continuidade da distribuição de dividendos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o saldo dessa reserva é de R\$ 24.734.017 (2023 - R\$ 22.687.878).

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

25. Receita operacional, líquida

	2024	2023
Venda de mercadorias		
Papel Higiênico	448.598.269	448.303.948
Papel Toalha / Guardanapo	13.832.537	6.230.328
Jumbo	11.914.831	23.608.256
	474.345.637	478.142.532
Impostos e deduções sobre vendas		
ICMS sobre vendas	(38.362.104)	(39.661.615)
PIS sobre vendas	(359.628)	(436.751)
COFINS sobre vendas	(1.656.470)	(2.011.716)
IPI	(823.250)	(939.285)
Vendas canceladas e devoluções	(10.794.876)	(12.538.908)
	(51.996.328)	(55.588.275)
	422.349.309	422.554.257

26. Custos dos produtos vendidos

	2024	2023
Gastos com fabricação	177.242.837	172.701.562
Mão de Obra	16.714.818	15.935.269
Encargos Sociais	5.246.288	4.420.564
Energia Elétrica	23.615.042	23.785.081
Combustível	15.569.435	14.281.191
Depreciação	6.774.667	6.656.043
Outros	14.816.046	14.049.100
	259.979.133	251.828.810

27. Despesas com vendas

	2024	2023
Salários	2.382.503	1.985.081
Férias e 13º salário	417.593	536.260
Encargos Sociais (INSS e FGTS)	1.003.604	719.414
Comissão a representantes	16.609.698	16.053.617
Fretes e encargos	47.188.281	46.785.660
Marketing	7.268.885	7.300.789
Outros	2.720.110	2.760.203
	77.590.674	76.141.024

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

28. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Salários	4.806.670	4.768.271
Férias e 13º salário	1.036.384	1.169.164
Honorários da diretoria	2.530.529	1.533.936
Encargos Sociais (INSS e FGTS)	2.726.865	2.373.519
Demais proventos	777.220	1.201.371
Serviços prestados por pessoa jurídica	8.659.531	6.880.621
Energia elétrica	1.332.665	1.412.234
Telefone	144.914	267.845
Seguros	1.188.083	782.979
Assistência Médica	3.646.259	1.962.489
Outros	2.283.584	1.357.019
	29.132.704	23.709.448

29. Outras receitas/(despesas) operacionais

	2024	2023
Serviços de manutenção	(147.536)	(63.230)
Perdas de clientes	(476.684)	(583.113)
Perdas de estoque	(299.461)	(344.424)
Embalagens logística	(449.330)	(306.383)
Impostos e taxas	(3.860.334)	(2.977.450)
Crédito PIS e Cofins	371.078	686.631
Venda/Baixa Sucata/Imobilizado/Outras	257.302	(92.903)
Outras	(515.582)	(91.513)
	(5.120.547)	(3.772.385)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

30. Receitas (despesas) financeiras

	2024	2023
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	157.984	139.726
Juros recebidos	3.856.511	1.825.108
Correção Monetária	2.099.847	1.133.287
	6.114.342	3.098.121
Despesas financeiras		
Juros sobre duplicatas descontadas / Cessão	(2.560.991)	(2.627.470)
Juros e encargos sobre empréstimos	(30.569.611)	(30.339.047)
Cobranças bancárias	(1.647.467)	(1.313.830)
Outros ⁶	(9.932.221)	(8.189.181)
	(44.710.290)	(42.469.528)
	(38.595.948)	(39.371.407)

⁶ Valor referente a descontos concedidos e encargos financeiros sobre bens arrendados.

31. Seguros

A Companhia busca no mercado nacional o apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas em 31 de dezembro de 2024, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Seguradora	Descrição	Valor em Reais
MAPFRE Seguros Gerais S/A	Riscos Nomeados e Operacionais	281.319.281

32. Instrumentos financeiros

Ativos Financeiros	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
			31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
Caixas e bancos	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	5.974.558	5.974.558	5.008.413	5.008.413
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	25.299.029	25.299.029	29.836.859	29.836.859
Contas a receber de clientes	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	51.655.654	51.655.654	57.494.342	57.494.342
Passivos Financeiros	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
			31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
Fornecedores		Nível 2	56.900.965	56.900.965	37.597.552	37.597.552
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	177.388.616	177.388.616	181.922.107	181.922.107
Risco sacado		Nível 2	27.222.338	27.222.338	30.232.359	30.232.359
Arrendamentos		Nível 2	23.562.030	23.562.030	3.952.612	3.952.612

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

a. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com alguns instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, risco sacado, arrendamentos, empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos financeiros, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a 1 (um) ano. Considerando o prazo e as características desses instrumentos que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização com prazos médios inferiores há 60 dias.

b. Política de gestão de riscos financeiros

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera baixo o risco de crédito em seu segmento de mercado. Ainda assim, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber, a Companhia tem adotado sistematicamente políticas de monitoramento, bloqueio, revisão de limites de crédito e negativação de clientes utilizando-se de produtos disponíveis no mercado junto aos órgãos de informação de crédito.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo Diretor Financeiro.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Risco de mercado

O aumento no preço dos transportes gerará influência no preço de venda por ela praticado. E ainda, os insumos que a Companhia adquire para o processo industrial correspondem a aproximadamente 68% do custo total incorrido, os quais sofrendo quaisquer variações acarretarão diretamente no preço de venda dos produtos.

Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia normalmente tem contratos com taxas pós-fixadas para os empréstimos de curto e longo prazo, não havendo nenhum tipo de arbitragem com fins especulativos na contratação de empréstimos com taxas pré-fixadas.

Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, não existindo nenhum instrumento para proteger essa exposição em 2024.

33. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de créditos (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Os equivalentes de caixa são mantidos em bancos de primeira linha.

A parcela correspondente a R\$ 52.126.061 do saldo em aberto em contas a receber, está representada por Supermercados BH, Sendas Distribuidora, Supermercados Alvorada, Cereais Bramil, Comercial Cerealista, GMAP Supermercados, Torre e Cia Supermercados, Supermercado Real do Eden e demais clientes pulverizados, os quais são considerados pela Companhia como sem riscos de perda e denominado clientes especiais.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

34. Transações não caixa

A Companhia teve as seguintes transações não caixa no exercício que foram excluídas do fluxo de caixa:

	<u>31/12/2024</u>
Direito de uso e passivo de arrendamento IFRS 16 CPC 06 (R2)	(25.761.733)

Em 2023 as operações de adição e baixa dos arrendamentos não foram consideradas como transação não caixa no fluxo de caixa.

35. Eventos subsequentes

Distribuição de Dividendos à Reserva de Lucros

Em 02 de janeiro de 2025 a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária para deliberar sobre a distribuição de dividendos oriunda de “Reserva Especial de Dividendos”, cujo saldo está devidamente apresentado no Balanço Patrimonial e Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, no importe de R\$ 6.292.000 (seis milhões e duzentos e noventa e dois mil reais) a serem pagos aos acionistas em 12 (doze) parcelas mensais.

Concessão de Waiver pelos debenturistas

No exercício encerrado de 2024 a Companhia possuía compromissos contratuais estabelecidos em seu contrato de debêntures. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não atingiu alguns dos indicadores estabelecidos, porém, obteve Waiver junto aos debenturistas através da AGD (Assembleia Geral dos Debenturistas) realizada em 06 de março de 2025.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Conselho de Administração

Saulo Fonseca Padilha
Presidente

José Mauricio Silva Padilha
Vice-Presidente

Conselheiros

Frederico de Alvim Padilha Filho
Renata Miguel Padilha Accioly
Jane Pereira Padilha
Antônio Cláudio Silva Padilha
Jecilda Pinheiro Fonseca Padilha Silva
Jussara Padilha Campanário

Diretoria



Igor Dias da Silva
Diretor Presidente



Jairo Almeida dos Santos
Diretor Superintendente

Contador



Marcel Antônio Peres Freitas
CRC RJ nº 130328/O-3